

Mestrado Próprio

Vacinação em Enfermagem





Mestrado Próprio

Vacinação em Enfermagem

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 60 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso ao site: www.techtute.com/pt/enfermagem/mestrado-proprio/mestrado-proprio-vacinacao-enfermagem

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Competências

pág. 16

04

Direção do curso

pág. 20

05

Estrutura e conteúdo

pág. 24

06

Metodologia

pág. 32

07

Certificação

pág. 40

01

Apresentação

A vacinação é um processo inseparável da vida humana, uma vez que todos, desde o nascimento, são agentes envolvidos neste ato. A importância da vacinação é reconhecida em todo o mundo, uma vez que ajuda a prevenir o contágio e a erradicar doenças. Neste processo, os enfermeiros são os profissionais mais envolvidos, encarregados da sua gestão e administração. Por esta razão, a TECH Universidade Tecnológica concebeu esta capacitação de elevado nível académico especificamente para profissionais que desejem aumentar a sua preparação neste campo





“

Um Mestrado Próprio essencial para o pessoal de enfermagem que o formará intensivamente para atuar sem complicações no processo de vacinação dos seus pacientes”

O processo de vacinação é algo transversal para todos os enfermeiros, independentemente da sua área de trabalho. Por isso, é necessário que estes profissionais adquiram competências especiais para realizar esta prática, especialmente quando se tratam de pacientes especiais, tais como crianças ou pessoas com algum tipo de fobia a este processo

A fim de formar os enfermeiros nos aspetos mais relevantes da vacinação, a TECH Universidade Tecnológica concebeu este programa, que compila toda a informação teórico-prática necessária para os enfermeiros que necessitam de uma atualização quanto ao processo de vacinação e de reforçar os seus conhecimentos sobre este tópico

Este programa inclui, para além do conteúdo teórico esperado, uma grande quantidade de recursos extra para que o estudante tenha ao seu alcance tudo o que precisar para alcançar os seus objetivos. Vídeo-capacitação relacionada com tópicos pontuais, leituras adicionais, questionários como testes e casos clínicos são apenas uma amostra de todos os recursos oferecidos para pôr em prática a aprendizagem

As competências que o estudante irá adquirir e reforçar estão relacionadas com o processo de vacinação. Desta forma, os estudantes poderão realizar este processo de forma segura, melhorando a qualidade dos cuidados que prestam aos seus pacientes e melhorando as suas competências na educação sanitária dos seus pacientes

Neste programa, a TECH Universidade Tecnológica propôs oferecer a capacitação mais completa sobre vacinação de uma forma simples e fácil de aprender. Além disso, como se trata de uma capacitação 100% *online*, os estudantes terão a oportunidade de combinar as suas horas de estudo com o resto das suas obrigações diárias, de modo a que possam aumentar a sua capacitação de uma forma confortável

Este **Mestrado Próprio em Vacinação em Enfermagem** contém o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de mais de 75 casos clínicos apresentados por especialistas em vacinas
- ♦ Os seus conteúdos gráficos, esquemáticos e eminentemente práticos, concebidos para fornecer informação científica e de assistência sobre as disciplinas essenciais para a prática profissional
- ♦ As novidades sobre vacinação
- ♦ Exercícios práticos onde o processo de autoavaliação pode ser levado a cabo a fim de melhorar a aprendizagem
- ♦ O sistema de aprendizagem interativo baseado em algoritmos para a tomada de decisões sobre as situações clínicas propostas
- ♦ Lições teóricas, perguntas ao especialista, fóruns de discussão sobre questões controversas e atividades de reflexão individual
- ♦ A disponibilidade de acesso ao conteúdo a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à *internet*



Este Mestrado Próprio é o melhor investimento que pode fazer numa capacitação para adquirir a melhor e mais atualizada preparação em Vacinação em Enfermagem"



Oferecemos-lhe a oportunidade de estudar com uma multiplicidade de casos práticos, para que possa aprender como se estivesse a tratar de pacientes reais"

Inclui no seu corpo docente profissionais pertencentes à área da Vacinação em Enfermagem que trazem para esta capacitação a experiência do seu trabalho, bem como especialistas reconhecidos de sociedades científicas de referência

O seu conteúdo multimédia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, permitirá ao profissional uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará uma aprendizagem imersiva programada para se treinar em situações reais

A conceção deste curso baseia-se na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o enfermeiro deve tentar resolver as diferentes situações de prática profissional que surjam ao longo da especialização. Para tal, o profissional contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo criado por especialistas reconhecidos em vacinação e com uma vasta experiência docente

Conheça as principais novidades sobre vacinação e dê um impulso à sua capacitação neste campo. Será um benefício para si e para os seus pacientes

Os enfermeiros estão em contacto direto com o processo de vacinação, pelo que devem ter um elevado nível de conhecimento sobre tudo o que envolve esta matéria



02 Objetivos

O programa de Vacinação em Enfermagem visa facilitar o desempenho do enfermeiro e aumentar a sua capacidade de tratar os pacientes que requerem este tipo de intervenção com todas as garantias de sucesso



“

O objetivo é oferecer aos nossos estudantes a capacitação mais completa do mercado, para que possam melhorar e alargar os seus conhecimentos e, portanto, ser mais eficientes na sua profissão"



Objetivos gerais

- Atualizar os conhecimentos em relação ao processo de vacinação e prevenção de doenças e a sua aplicabilidade à população atendida, permitindo ao profissional de enfermagem aumentar as suas competências no exercício da sua atividade profissional
- Adquirir conhecimentos aprofundados e aplicar metodologia de investigação a nível de cuidados clínicos e metodológicos no âmbito do processo de vacinação
- Desenvolver competências para transmitir e sensibilizar para a importância e necessidade das vacinas e do processo de vacinação através de estratégias de promoção da saúde
- Capacitar para a gestão de vacinas e para a aplicação de estratégias de prevenção de doenças transmissíveis suscetíveis à vacinação





Objetivos específicos

Módulo 1. Fundamentos da imunização

- ♦ Descrever a história e os marcos mais importantes da vacinação ao longo do tempo
- ♦ Estabelecer as bases imunológicas sobre as quais o ato de vacinação é levado a cabo e os fundamentos das mesmas
- ♦ Adquirir um conhecimento profundo sobre as tecnologias utilizadas na produção de vacinas e das suas características
- ♦ Estabelecer as bases teóricas da segurança com vacinas, incluindo o conceito de farmacovigilância e a sua aplicação prática
- ♦ Adquirir um conhecimento profundo sobre a forma como as vacinas são criadas e as limitações do processo
- ♦ Determinar os diferentes compostos relacionados com as vacinas e a sua relação com as mesmas, tais como os adjuvantes
- ♦ Identificar o conceito de resposta vacinal e como o corpo é afetado pela administração de vacinas
- ♦ Reconhecer os marcadores pós-vacinação existentes e a sua relação com as doenças evitáveis

Módulo 2. Epidemiologia da imunização

- ♦ Contextualizar o conceito de epidemiologia no ambiente social
- ♦ Conhecer de forma profunda as diferentes aplicações existentes da epidemiologia e o conceito de causalidade
- ♦ Identificar o conceito de vigilância epidemiológica, a aplicação existente em vacinas e a sua importância no contexto de saúde
- ♦ Conhecer de forma mais ampla as diferentes doenças transmissíveis e a sua prevenção, bem como o seu mecanismo de transmissão
- ♦ Aplicar o conhecimento dos determinantes de saúde e dos modelos explicativos de saúde na sua prática diária, a fim de melhorar a qualidade dos seus cuidados

- ♦ Aprofundar o conceito do CCAES, o centro coordenador de alertas e emergências de saúde e as suas funções
- ♦ Integrar o conceito de curva epidémica no contexto epidemiológico atual
- ♦ Determinar os diferentes modelos teóricos explicativos de saúde existentes e a sua relação com a saúde da população
- ♦ Compreender o conceito de determinantes da saúde e como estes afetam o autocuidado e a saúde da população

Módulo 3. O processo de vacinação

- ♦ Conhecer de forma aprofundada os aspetos do processo de vacinação como base teórica para a aprendizagem do próprio processo, bem como dos seus aspetos legais
- ♦ Integrar os conhecimentos sobre a cadeia de frio no transporte, no controlo e na conservação de vacinas
- ♦ Diferenciar corretamente os diferentes tipos de vacinas de acordo com a classificação determinada entre as vacinas sistemáticas e não sistemáticas e as diferentes classificações existentes
- ♦ Relacionar a segurança sanitária no conceito do processo de vacinação com o registo das vacinas na prática diária
- ♦ Identificar os diferentes padrões de administração de vacinas, a coadministração das mesmas com outros produtos e as vias de vacinação existentes
- ♦ Detetar as contraindicações reais das vacinas no que diz respeito a falsas contraindicações
- ♦ Integrar os conhecimentos necessários sobre as emergências na vacinação a fim de poder atuar com segurança na prática diária

Módulo 4. Vacinas sistemáticas

- ◆ Identificar as diferentes vacinas classificadas como vacinas sistemáticas dentro dos calendários de vacinação existentes
- ◆ Conhecer de forma mais aprofundada as características da vacina contra a difteria, o tétano e a pertússis, os diferentes tipos de vacinas existentes e as diretrizes de administração corretas
- ◆ Relacionar as características da doença com a vacina contra a difteria, o tétano e a pertússis
- ◆ Aprofundar o conhecimento sobre as características da vacina contra a pólio, os diferentes tipos de vacinas existentes e as diretrizes de administração corretas
- ◆ Relacionar as características da doença com a vacina contra a pólio
- ◆ Expandir os conhecimentos sobre as características da vacina contra a *Haemophilus Influenzae* tipo B, os diferentes tipos de vacinas existentes e as diretrizes de administração corretas
- ◆ Relacionar as características da doença com a vacina *Haemophilus Influenzae* tipo B
- ◆ Conhecer de forma extensiva as características da vacina contra a hepatite B, os diferentes tipos de vacinas existentes e as diretrizes de administração corretas
- ◆ Relacionar as características da doença com a vacina contra a hepatite B
- ◆ Aprofundar o conhecimento sobre as características da vacina meningocócica C/ACWY, os diferentes tipos de vacinas existentes e as diretrizes de administração corretas
- ◆ Relacionar as características da doença com a vacina meningocócica C/ACWY
- ◆ Aprofundar as características da vacina pneumocócica, os diferentes tipos de vacinas existentes e as diretrizes de administração corretas
- ◆ Relacionar as características da doença com a vacina pneumocócica
- ◆ Conhecer de forma aprofundada as características da vacina contra o sarampo, a rubéola e a papeira, os diferentes tipos de vacinas disponíveis e as diretrizes de administração corretas
- ◆ Relacionar as características da doença com as vacinas para o sarampo, a rubéola e a papeira
- ◆ Expandir as características da vacina contra a gripe, os diferentes tipos de vacinas disponíveis e as diretrizes de administração corretas
- ◆ Relacionar as características da doença com a vacina contra a gripe
- ◆ Conhecer as características da vacina contra a varicela, os diferentes tipos de vacinas existentes e as diretrizes de administração corretas

- ◆ Relacionar as características da doença com a vacina contra a varicela
- ◆ Conhecer em profundidade as características da vacina contra o papiloma vírus humano HPV, os diferentes tipos de vacinas existentes e as diretrizes de administração corretas
- ◆ Relacionar as características da doença com a vacina contra o papiloma vírus humano HPV

Módulo 5. Vacinas não-sistemáticas não financiadas

- ◆ Identificar as diferentes vacinas classificadas como vacinas não sistêmicas
- ◆ Conhecer de forma aprofundada as características da vacina contra as alergias, dos diferentes tipos de vacinas existentes e das diretrizes de administração corretas Integrar o protocolo de administração em caso de doses perdidas
- ◆ Aplicar as características da vacina contra a hepatite A, os diferentes tipos de vacinas existentes e as diretrizes de administração corretas
- ◆ Relacionar as características da doença com a vacina contra a hepatite A
- ◆ Conhecer de forma aprofundada as características da vacina contra a raiva, os diferentes tipos de vacinas existentes e as diretrizes de administração corretas
- ◆ Relacionar as características da doença com a vacina contra a raiva
- ◆ Compreender em profundidade as características da vacina contra o rotavírus, os diferentes tipos de vacinas existentes e as diretrizes de administração corretas
- ◆ Relacionar as características da doença com a vacina contra o rotavírus
- ◆ Conhecer de forma extensa as características da vacina contra a encefalite japonesa, os diferentes tipos de vacinas disponíveis e as diretrizes de administração corretas
- ◆ Relacionar as características da doença com a vacina contra a encefalite japonesa
- ◆ Especializar-se nas características da vacina contra a febre amarela, nos diferentes tipos de vacinas existentes e nas diretrizes de administração corretas
- ◆ Relacionar as características da doença com a vacina contra a febre amarela
- ◆ Especializar-se nas características da vacina contra a febre tifoide, nos diferentes tipos de vacina disponíveis e nas diretrizes de administração corretas
- ◆ Relacionar as características da doença com a vacina contra a febre tifoide
- ◆ Aprofundar o conhecimento sobre as características da vacina contra a cólera, os diferentes tipos de vacinas existentes e as diretrizes de administração corretas

- ♦ Relacionar as características da doença com a vacina contra a cólera
- ♦ Aprofundar o conhecimento sobre as características da vacina contra a tuberculose, os diferentes tipos de vacinas existentes e as diretrizes de administração corretas
- ♦ Relacionar as características da doença com a vacina contra a tuberculose
- ♦ Especializar-se nas características da vacina meningocócica B, nos diferentes tipos de vacinas existentes e nas diretrizes de administração corretas
- ♦ Relacionar as características da doença com a vacina meningocócica B

Módulo 6. Metodologia de enfermagem em vacinas

- ♦ Identificar as diferentes fases do processo de cuidados de enfermagem a fim de o aplicar ao processo de vacinação
- ♦ Integrar o processo de vacinação no processo de cuidados de enfermagem de uma forma teórico-prática
- ♦ Conhecer de forma aprofundada os diagnósticos de enfermagem normalizados mais apropriados, de acordo com a metodologia atual no âmbito do processo de vacinação
- ♦ Aplicar as intervenções de enfermagem mais adequadas para cada situação dentro do processo de vacinação, de acordo com a classificação NIC
- ♦ Relacionar os diferentes tipos de prevenção existentes num contexto comunitário com o processo de vacinação de enfermagem
- ♦ Integrar o processo de vacinação no âmbito da especialização teórica de enfermagem e juntamente com a enfermagem prática avançada
- ♦ Determinar a atualidade da enfermagem no âmbito da imunização

Módulo 7. Vacinação de adultos

- ♦ Compreender de forma aprofundada os numerosos calendários de vacinação de adultos existentes no nosso meio sanitário e as principais diferenças entre eles
- ♦ Integrar as bases sobre as quais assenta o conceito do calendário de vacinação nas estratégias de prevenção da doença e de promoção da saúde dos diferentes sistemas de saúde
- ♦ Especializar-se nas principais vacinas, nas suas características e na diretriz de vacinação correta para a população adulta com idades compreendidas entre os 19 e os 64 anos

- ♦ Diferenciar corretamente as alterações nas diretrizes de vacinação da população idosa em relação à população adulta
- ♦ Conhecer de forma aprofundada as principais vacinas, as suas características e a diretriz de vacinação correta para a população com mais de 64 anos
- ♦ Conhecer de forma aprofundada as características das mulheres grávidas em relação ao processo de vacinação
- ♦ Integrar o conceito de correção da vacinação na população adulta
- ♦ Determinar a diretriz de vacinação correta a estabelecer em adultos que vivem com pacientes com patologias de risco
- ♦ Aplicar as ações a realizar pelo enfermeiro em caso de ter de realizar uma profilaxia pós-exposição
- ♦ Identificar as diferenças ao aplicar o processo de vacinação nas mulheres que amamentam em comparação com o resto da população
- ♦ Diferenciar corretamente as alterações na diretriz de vacinação na população de cuidados de saúde em relação ao resto da população

Módulo 8. Vacinação em crianças

- ♦ Compreender de forma aprofundada os numerosos calendários de vacinação pediátrica no nosso meio sanitário e as principais diferenças entre eles
- ♦ Integrar as bases sobre as quais se baseia o conceito do calendário de vacinação pediátrica nas estratégias de prevenção da doença e na promoção da saúde dos diferentes sistemas de saúde
- ♦ Diferenciar as fases de vacinação a nível pediátrico, desde a vacinação primária até às vacinas de reforço
- ♦ Especializar-se nas principais vacinas, nas suas características e na diretriz de vacinação correta para a população pediátrica com idades compreendidas entre os 0 e os 12 meses
- ♦ Conhecer de forma aprofundada as principais vacinas, as suas características e a diretriz de vacinação correta para a população pediátrica com idades compreendidas entre os 12 meses e os 4 anos

- ◆ Conhecer de forma aprofundada as principais vacinas, as suas características e a diretriz de vacinação correta para a população pediátrica com idades compreendidas entre os 4 e os 14 anos
- ◆ Especializar-se nas principais vacinas, nas suas características e na diretriz de vacinação correta para a população adolescente
- ◆ Conhecer de forma aprofundada as diferenças no processo de vacinação de um bebé considerado prematuro de acordo com os padrões atuais, em relação a bebés nascidos a tempo inteiro
- ◆ Determinar o conceito de estratégia global de imunização GIVS
- ◆ Reconhecer os mitos e as crenças erradas existentes no processo de vacinação pediátrica

Módulo 9. Vacinação em situações especiais

- ◆ Identificar situações que requerem a criação de uma diretriz de vacinação acelerada em diferentes fases da vida
- ◆ Estabelecer diretrizes de vacinação aceleradas adaptadas a situações específicas que as exijam
- ◆ Aprofundar o conhecimento sobre as principais diferenças no processo de vacinação num paciente pediátrico com imunodeficiências primárias em comparação com um paciente pediátrico sem elas
- ◆ Estabelecer diretrizes de vacinação corretas em pacientes pediátricos com imunodeficiências primárias
- ◆ Especializar-se nas principais diferenças no processo de vacinação de um paciente pediátrico com asplenia anatómica ou funcional em comparação com um paciente pediátrico sem ela
- ◆ Estabelecer diretrizes de vacinação corretas em pacientes pediátricos com asplenia anatómica ou funcional

- ◆ Conhecer de forma aprofundada as principais diferenças no processo de vacinação de um paciente pediátrico com VIH em comparação com um doente pediátrico não infetado
- ◆ Estabelecer diretrizes de vacinação corretas em pacientes pediátricos com VIH
- ◆ Aprofundar o conhecimento sobre as principais diferenças no processo de vacinação num paciente pediátrico com cancro em comparação com um paciente pediátrico não infetado
- ◆ Estabelecer diretrizes de vacinação corretas em pacientes com cancro pediátrico
- ◆ Aprofundar o conhecimento sobre as principais diferenças no processo de vacinação num paciente pediátrico com um órgão sólido ou transplante hematopoiético em comparação com um doente pediátrico sem eles
- ◆ Estabelecer diretrizes de vacinação corretas em pacientes pediátricos com transplantes de órgãos sólidos ou hematopoiéticos
- ◆ Conhecer de forma aprofundada as principais diferenças no processo de vacinação de um paciente pediátrico com Síndrome de Down em comparação com um paciente pediátrico sem síndrome
- ◆ Estabelecer diretrizes de vacinação corretas em pacientes pediátricos com Síndrome de Down
- ◆ Gerir as principais diferenças no processo de vacinação de um paciente imigrante/migrante
- ◆ Estabelecer diretrizes de vacinação corretas em pacientes imigrantes/migrantes
- ◆ Estabelecer diretrizes de vacinação corretas em pacientes considerados como viajantes internacionais
- ◆ Identificar a informação básica de educação sanitária para viajantes internacionais
- ◆ Aprofundar o conhecimento nas principais diferenças no processo de vacinação do pessoal de saúde



Módulo 10. O futuro das vacinas

- ♦ Aprender sobre as diferentes vacinas em processo de criação no mundo e em que ponto do mesmo se encontram
- ♦ Relacionar o processo de vacinação com a forma como é exposto ao resto do mundo através dos meios de comunicação social nas suas diferentes formas
- ♦ Estabelecer as bases do conceito de vacinologia inversa e conhecer o conceito de genoma
- ♦ Identificar as diferentes estratégias de vacinação existentes a nível mundial pelas diferentes organizações existentes e as suas diferenças mais importantes
- ♦ Conhecer de forma aprofundada os atuais movimentos anti-vacinas e qual a abordagem correta na prática diária
- ♦ Relacionar a situação epidemiológica atual com a situação da COVID-19 e das vacinas
- ♦ Familiarizar-se com as diferentes fontes de informação fiáveis sobre vacinas disponíveis na web, a fim de poder transmitir posteriormente a informação aos pacientes
- ♦ Identificar o conceito de *Rede de Segurança de Vacinação* e conhecer as suas bases teóricas
- ♦ Estabelecer diferentes conselhos ou dicas básicas para encontrar informação cientificamente fiável sobre vacinas na *internet*

“

Adquira os conhecimentos mais atualizados neste campo de trabalho e aplique protocolos avançados nesta intervenção no seu trabalho quotidiano”

03

Competências

Após a aprovação nas avaliações do Mestrado Próprio em Vacinação em Enfermagem, o profissional terá adquirido as competências profissionais necessárias para atuar de forma segura e competente nas áreas de intervenção necessárias no cuidado a pacientes críticos e em casos de emergência





“

*Continue a sua preparação com a TECH
Universidade Tecnológica e forme-se para gerir
os seus pacientes no processo de vacinação”*



Competências gerais

- ♦ Realize este processo de vacinação de forma segura, melhorando a qualidade dos cuidados que presta aos seus pacientes
- ♦ Aconselhar os seus pacientes sobre educação sanitária

“

Oferecemos-lhe a oportunidade de se capacitar neste campo em rápida atualização”





Competências específicas

- ♦ Compreender os fundamentos da imunidade e o processo de vacinação
- ♦ Ter um conhecimento amplo sobre epidemiologia
- ♦ Realizar o processo de vacinação com total confiança
- ♦ Saber que vacinas estão incluídas nos diferentes calendários de vacinação existentes, para que servem estas vacinas, que medidas preventivas existem para aquela doença e que tipos de vacinas existem para cada uma destas doenças
- ♦ Realizar uma intervenção de educação sanitária sobre vacinas
- ♦ Integrar o processo de vacinação no processo de cuidados de enfermagem
- ♦ Conhecer algumas circunstâncias específicas dentro do grupo de adultos ao realizar o processo de vacinação, tais como a administração de vacinas em mulheres grávidas e durante a amamentação materna
- ♦ Atuar com segurança no processo de vacinação das crianças, melhorando a qualidade dos seus cuidados
- ♦ Dar aos pacientes ferramentas para melhorar os seus cuidados próprios de saúde

04

Direção do curso

O pessoal docente do programa inclui especialistas de referência em Enfermagem que trazem a sua experiência de trabalho para esta capacitação. Além disso, outros especialistas de reconhecido prestígio participam na sua conceção e elaboração completando o programa de forma interdisciplinar





“

*Os principais especialistas na matéria
estão na melhor universidade para o
ajudar a alcançar o sucesso profissional”*

Direção



Dra. Andrea Hernández Solís

- ♦ Enfermeira Familiar e Comunitária no Serviço de Saúde de Madrid (SERMAS)
- ♦ Enfermeira na Unidade de Cuidados Intensivos do Hospital Universitário Porta de Hierro
- ♦ Enfermeira especialista em Enfermagem Familiar e Comunitária no Hospital Universitário de Getafe
- ♦ Docente na Fundação para o Desenvolvimento da Enfermagem (FUDEN)
- ♦ Licenciada em Enfermagem pela Universidade Autónoma de Madrid

Professores

Dra. Irene Anula Morales

- ♦ Enfermeira especialista na Unidade de Saúde Mental do Hospital Universitário Puerta de Hierro Majadahonda
- ♦ Enfermeira especialista em Saúde Mental na Fundação para o Desenvolvimento da Enfermagem
- ♦ Enfermeira especialista na Unidade de Meia-Estadia para Adolescentes com Perturbações Mentais Graves em Casta Salud
- ♦ Enfermeira Especialista na Unidade de Agudos de Psiquiatria do Hospital Universitário da Fundación Jiménez Díaz
- ♦ Enfermeira na Unidade de Hospitalização Breve Infantojuvenil no Hospital Universitário de Puerta de Hierro
- ♦ Licenciada em Enfermagem pela Universidade Autónoma de Madrid

Dra. Erica Rodrigues Fernández

- ♦ Enfermeira especialista em Pediatria e Neonatologia
- ♦ Enfermeira Neonatal no Hospital Universitário Fundación de Alcorcón
- ♦ Enfermeira Pediátrica no Centro de Saúde La Rivota
- ♦ Enfermeira de Radiologia no Hospital Universitário Puerta de Hierro Majadahonda
- ♦ Enfermeira de Cuidados Intensivos no Hospital Puerta de Hierro Majadahonda
- ♦ Licenciada em Enfermagem pela Universidade Autónoma de Madrid



05

Estrutura e conteúdo

A estrutura dos conteúdos foi desenvolvida por uma equipa de profissionais dos melhores centros educativos e universidades do território nacional, conscientes da relevância na atualidade da capacitação e comprometidos com a qualidade do ensino através das novas tecnologias educativas



“

A TECH Universidade Tecnológica conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. Procuramos a excelência acadêmica e queremos que também a consiga”

Módulo 1. Fundamentos da imunização

- 1.1. História e marcos da vacinação
 - 1.1.1. Marcos importantes da vacinação
- 1.2. Fundamentos e bases imunológicas das vacinas
- 1.3. Tecnologias de produção na vacinação
- 1.4. Segurança na vacinação
 - 1.4.1. Características para uma vacinação segura
- 1.5. Farmacovigilância na vacinação
 - 1.5.1. Rede de vigilância na vacinação
- 1.6. Desenvolvimento de vacinas
- 1.7. Adjuvantes de vacinação e outros compostos
 - 1.7.1. Tipos de adjuvantes de vacinação
 - 1.7.2. Estabilizadores em vacinas
- 1.8. Resposta da vacina
- 1.9. Marcadores pós-vacinação
 - 1.9.1. Tipos de marcadores de vacinas
 - 1.9.2. Interpretação de marcadores de vacinas

Módulo 2. Epidemiologia da imunização

- 2.1. Aplicação da epidemiologia. Causalidade
 - 2.1.1. Modelo Koch-Henle
 - 2.1.2. Modelo Bradford-Hill
 - 2.1.3. Modelo Rothman
 - 2.1.4. Modelo de Hume
- 2.2. Vigilância epidemiológica
 - 2.2.1. RENAVE. Rede de vigilância epidemiológica
 - 2.2.2. Médicos sentinela
 - 2.2.3. Notificação obrigatória de doenças
- 2.3. Doenças transmissíveis
 - 2.3.1. Doenças transmissíveis mais prevalentes
 - 2.3.2. Doenças digestivamente transmissíveis
 - 2.3.3. Doenças transmissíveis transmitidas por contacto
- 2.4. Cadeia epidemiológica nas doenças transmissíveis
 - 2.4.1. Etapas dentro da cadeia da epidemiologia

- 2.5. Estudos epidemiológicos de saúde
 - 2.5.1. Conceção de estudos epidemiológicos
 - 2.5.2. Estudos de soroprevalência
- 2.6. Curvas epidémicas
 - 2.6.1. Como desenhar curvas epidémicas?
- 2.7. Modelos teóricos explicativos de saúde
 - 2.7.1. Aplicação de modelos de saúde
- 2.8. Determinantes de saúde
 - 2.8.1. Como é que os determinantes de saúde afetam a população?

Módulo 3. O processo de vacinação

- 3.1. Aspectos básicos da vacinação
 - 3.1.1. O que é o processo de vacinação?
- 3.2. Aspectos legais da vacinação
 - 3.2.1. Instituições envolvidas no processo de vacinação
- 3.3. Transporte e conservação de vacinas
 - 3.3.1. Cadeia de frio
 - 3.3.2. Elementos envolvidos no transporte e conservação de vacinas
- 3.4. Classificação de vacinas
 - 3.4.1. Tipos de classificação de vacinas
 - 3.4.2. Vacinas virais e bacterianas
 - 3.4.3. Vacinas atenuadas e vacinas inativadas
- 3.5. Vacinas sistemáticas
 - 3.5.1. O que são vacinas sistemáticas?
 - 3.5.2. Vacinas incluídas na vacinação sistemática
- 3.6. Vacinas não-sistemáticas
 - 3.6.1. O que são vacinas não-sistemáticas?
 - 3.6.2. Vacinas incluídas na vacinação não-sistemática
- 3.7. Segurança na vacinação
- 3.8. Administração e registo de vacinas
 - 3.8.1. Processo de registo de vacinas
 - 3.8.2. Processo de administração de vacinas

- 3.9. Coadministração de vacinas e outros produtos biológicos
 - 3.9.1. Intervalos de vacinação entre as vacinas e outros produtos biológicos
 - 3.9.2. Intervalos de vacinação entre vacinas e entre doses da mesma vacina
- 3.10. Vias de vacinação
 - 3.10.1. Diferentes vias de vacinação existentes
- 3.11. Contraindicações e efeitos adversos das vacinas
 - 3.11.1. Contraindicações falsas nas vacinas
 - 3.11.2. Contraindicações relativas na vacinação
 - 3.11.3. Contraindicações absolutas na vacinação
 - 3.11.4. Efeitos adversos mais frequentes na vacinação
- 3.12. Emergências na vacinação
 - 3.12.1. Possíveis emergências durante o processo de vacinação
 - 3.12.2. Ação de enfermagem em caso de emergência durante a vacinação

Módulo 4. Vacinas sistemáticas

- 4.1. Vacina contra a difteria, o tétano e a pertússis
 - 4.1.1. Características da doença
 - 4.1.2. Tipos de vacinas existentes
 - 4.1.3. Diretrizes para a vacinação
- 4.2. Vacina contra a pólio
 - 4.2.1. Características da doença
 - 4.2.2. Tipos de vacinas existentes
 - 4.2.3. Diretrizes para a vacinação
- 4.3. Vacina contra a *Haemophilus Influenzae* tipo B
 - 4.3.1. Características da doença
 - 4.3.2. Tipos de vacinas existentes
 - 4.3.3. Diretrizes para a vacinação
- 4.4. Vacina contra a Hepatite B
 - 4.4.1. Características da doença
 - 4.4.2. Tipos de vacinas existentes
 - 4.4.3. Diretrizes para a vacinação
- 4.5. Vacina meningocócica C/ACWY
 - 4.5.1. Características da doença
 - 4.5.2. Tipos de vacinas existentes
 - 4.5.3. Diretrizes para a vacinação

- 4.6. Vacina pneumocócica
 - 4.6.1. Características da doença
 - 4.6.2. Tipos de vacinas existentes
 - 4.6.3. Diretrizes para a vacinação
- 4.7. Vacina contra o sarampo, a papeira e a rubéola
 - 4.7.1. Características da doença
 - 4.7.2. Tipos de vacinas existentes
 - 4.7.3. Diretrizes para a vacinação
- 4.8. Vacina contra a gripe
 - 4.8.1. Características da doença
 - 4.8.2. Tipos de vacinas existentes
 - 4.8.3. Diretrizes para a vacinação
- 4.9. Vacina contra a varicela
 - 4.9.1. Características da doença
 - 4.9.2. Tipos de vacinas existentes
 - 4.9.3. Diretrizes para a vacinação
- 4.10. Vacina contra o vírus do papiloma humano
 - 4.10.1. Características da doença
 - 4.10.2. Tipos de vacinas existentes
 - 4.10.3. Diretrizes para a vacinação

Módulo 5. Vacinas não-sistemáticas não financiadas

- 5.1. Vacinas contra alergias
 - 5.1.1. Características da doença
 - 5.1.2. Tipos de vacinas existentes
 - 5.1.3. Diretrizes para a vacinação
- 5.2. Vacina contra a Hepatite A
 - 5.2.1. Características da doença
 - 5.2.2. Tipos de vacinas existentes
 - 5.2.3. Diretrizes para a vacinação
- 5.3. Vacina contra a raiva
 - 5.3.1. Características da doença
 - 5.3.2. Tipos de vacinas existentes
 - 5.3.3. Diretrizes para a vacinação

- 5.4. Vacina contra o rotavírus
 - 5.4.1. Características da doença
 - 5.4.2. Tipos de vacinas existentes
 - 5.4.3. Diretrizes para a vacinação
- 5.5. Vacina contra a encefalite japonesa
 - 5.5.1. Características da doença
 - 5.5.2. Tipos de vacinas existentes
 - 5.5.3. Diretrizes para a vacinação
- 5.6. Vacina contra a febre amarela
 - 5.6.1. Características da doença
 - 5.6.2. Tipos de vacinas existentes
 - 5.6.3. Diretrizes para a vacinação
- 5.7. Vacina contra a febre tifoide
 - 5.7.1. Características da doença
 - 5.7.2. Tipos de vacinas existentes
 - 5.7.3. Diretrizes para a vacinação
- 5.8. Vacina contra a cólera
 - 5.8.1. Características da doença
 - 5.8.2. Tipos de vacinas existentes
 - 5.8.3. Diretrizes para a vacinação
- 5.9. Vacina contra a tuberculose
 - 5.9.1. Características da doença
 - 5.9.2. Tipos de vacinas existentes
 - 5.9.3. Diretrizes para a vacinação
- 5.10. Vacina meningocócica B
 - 5.10.1. Características da doença
 - 5.10.2. Tipos de vacinas existentes
 - 5.10.3. Diretrizes para a vacinação



Módulo 6. Metodologia de enfermagem em vacinas

- 6.1. História da enfermagem na imunização
- 6.2. O processo de cuidados de enfermagem
 - 6.2.1. Fases dentro do processo de cuidados de enfermagem
- 6.3. Vacinação dentro da PCE
- 6.4. Diagnósticos de enfermagem mais utilizados na vacinação
 - 6.4.1. Diagnósticos NANDA mais frequentes no processo de vacinação
- 6.5. Intervenções de enfermagem no processo de vacinação
 - 6.5.1. NIC mais utilizadas no processo de vacinação
- 6.6. Tipos de prevenção e aplicação existentes no processo de vacinação
 - 6.6.1. A prevenção primária no processo de vacinação
 - 6.6.2. A prevenção secundária no processo de vacinação
 - 6.6.3. A prevenção terciária no processo de vacinação
 - 6.6.4. A prevenção quaternária no processo de vacinação
- 6.7. Imunização na especialização de enfermagem
- 6.8. Enfermagem atual na imunização

Módulo 7. Vacinação de adultos

- 7.1. Calendários de vacinação para adultos
 - 7.1.1. Características de um calendário de vacinação
 - 7.1.2. Calendários de vacinação para a população adulta
- 7.2. Vacinação dos 19 aos 64 anos
 - 7.2.1. Vacinas recomendadas à população adulta com idades compreendidas entre os 19 e os 64 anos
- 7.3. Vacinação > 64 anos
 - 7.3.1. Vacinas recomendadas em adultos com mais de 64 anos
- 7.4. Vacinação de mulheres grávidas
 - 7.4.1. Vacinas recomendadas em mulheres grávidas
 - 7.4.2. Características próprias da vacinação em mulheres grávidas
- 7.5. Vacinação durante a amamentação
 - 7.5.1. Características próprias da vacinação durante a amamentação materna

- 7.6. Adaptação de vacinas na população adulta
 - 7.6.1. Correção de calendários na população adulta
- 7.7. Vacinação de adultos que vivem com pacientes com patologias de risco
- 7.8. Vacinação profilática pós-exposição
- 7.9. Vacinação do pessoal de saúde

Módulo 8. Vacinação em crianças

- 8.1. Visão e Estratégia de Imunização Global (GIVS)
- 8.2. Calendários de vacinação pediátrica
 - 8.2.1. Características de um calendário de vacinação
 - 8.2.2. Programação das vacinas na população pediátrica
- 8.3. Vacinação entre os 0 e os 12 meses
 - 8.3.1. Vacinas recomendadas à população pediátrica com idades compreendidas entre os 0 e os 12 meses
- 8.4. Vacinação entre os 12 meses e os 4 anos
 - 8.4.1. Vacinas recomendadas à população pediátrica com idades compreendidas entre os 12 meses e os 4 anos
- 8.5. Vacinação entre os 4 e os 14 anos
 - 8.5.1. Vacinas recomendadas à população pediátrica com idades compreendidas entre os 4 e os 14 anos
- 8.6. Vacinação em adolescentes
 - 8.6.1. Vacinas recomendadas à população pediátrica e adolescente
- 8.7. Vacinação do bebé prematuro
 - 8.7.1. Características próprias da vacinação do bebé prematuro
 - 8.7.2. Vacinas recomendadas à população pediátrica pré-termo
- 8.8. Métodos não farmacológicos no controlo da dor
 - 8.8.1. Amamentação materna como método não farmacológico para a dor da vacinação
- 8.9. Adaptação de vacinas na população infantil
 - 8.9.1. Correção do calendário na população infantil
 - 8.9.2. Correção do calendário na população infantil imigrante
- 8.10. Mitos e crenças falsas na imunização infantil

Módulo 9. Vacinação em situações especiais

- 9.1. Vacinação acelerada
 - 9.1.1. Situações que exigem a adaptação da vacinação
 - 9.1.2. Aprendizagem de adaptação à vacinação acelerada
- 9.2. Vacinação no paciente pediátrico com imunodeficiências primárias
 - 9.2.1. Vacinas recomendadas ao paciente pediátrico com imunodeficiências primárias
 - 9.2.2. Características próprias da vacinação no paciente pediátrico com doenças imunodeficientes primárias
- 9.3. Vacinação no paciente pediátrico com asplenia anatômica ou funcional
 - 9.3.1. Vacinas recomendadas ao paciente pediátrico com asplenia anatômica ou funcional
 - 9.3.2. Características próprias da vacinação no paciente pediátrico com asplenia anatômica ou funcional
- 9.4. Vacinação no paciente pediátrico com HIV
 - 9.4.1. Vacinas recomendadas ao paciente pediátrico com HIV
 - 9.4.2. Características próprias da vacinação no paciente pediátrico com HIV
- 9.5. Vacinação no paciente pediátrico com cancro
 - 9.5.1. Vacinas recomendadas em pacientes pediátricos com cancro
 - 9.5.2. Características da vacinação no paciente pediátrico com cancro
- 9.6. Vacinação no paciente pediátrico com transplante de órgãos sólidos ou hematopoiético
 - 9.6.1. Vacinas recomendadas ao paciente pediátrico com transplante de órgãos sólidos ou hematopoiético
 - 9.6.2. Características específicas da vacinação no paciente pediátrico com transplante de órgãos sólidos ou hematopoiético
- 9.7. Vacinação no paciente pediátrico crónico
 - 9.7.1. Vacinas recomendadas ao paciente pediátrico crónico
 - 9.7.2. Características da vacinação no paciente pediátrico crónico
- 9.8. Vacinação no paciente pediátrico com Síndrome de Down
 - 9.8.1. Vacinas recomendadas ao paciente pediátrico com Síndrome de Down
 - 9.8.2. Características específicas da vacinação no paciente pediátrico com Síndrome de Down
- 9.9. Vacinação da população imigrante, refugiada ou adotada
- 9.10. Vacinação do viajante internacional
 - 9.10.1. Vacinas a administrar quando se viaja para países tropicais

Módulo 10. O futuro das vacinas

- 10.1. Vacinas em desenvolvimento
 - 10.1.1. Diferentes vacinas atualmente em desenvolvimento
- 10.2. Vacinação e meios de comunicação
- 10.3. Vacinologia inversa: genoma
 - 10.3.1. O que é o genoma?
 - 10.3.2. Conceito de vacinologia inversa
- 10.4. Estratégia de vacinação global
- 10.5. Movimentos anti-vacinação. Situação e abordagem
- 10.6. Vacinação e COVID-19
 - 10.6.1. Atualidade na vacinação e COVID-19
- 10.7. *Rede de Segurança de Vacinação*
- 10.8. Consulta sobre vacinas na web
- 10.9. Credibilidade da página web sobre vacinas
 - 10.9.1. Dicas para comprovar a fiabilidade de uma página web sobre vacinas
- 10.10. Dicas para encontrar informação fiável online
 - 10.10.1. Conselhos práticos para encontrar informação fiável sobre saúde *online*

“

Uma oportunidade de capacitação única para impulsionar a sua carreira”



06

Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem. A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a *New England Journal of Medicine*.



“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na Escola de Enfermagem da TECH utilizamos o Método de Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos clínicos simulados com base em pacientes reais nos quais terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método. Os enfermeiros aprendem melhor, mais depressa e de forma mais sustentável ao longo do tempo

Com a TECH pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo"



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação anotada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra alguma componente clínica peculiar, quer pelo seu poder de ensino, quer pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso se baseie na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional de enfermagem

“

Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Os enfermeiros que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também desenvolvem a sua capacidade mental através de exercícios para avaliar situações reais e aplicar os seus conhecimentos
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso



Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning

O enfermeiro aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia)

Esta metodologia já formou mais de 175.000 enfermeiros com sucesso sem precedentes em todas as especialidades, independentemente da carga prática. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais



Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno



Técnicas e procedimentos de enfermagem em vídeo

A TECH traz as técnicas mais inovadoras, com os últimos avanços educacionais, para a vanguarda da atualidade em enfermagem. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão do estudante. E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser



Resumos interativos

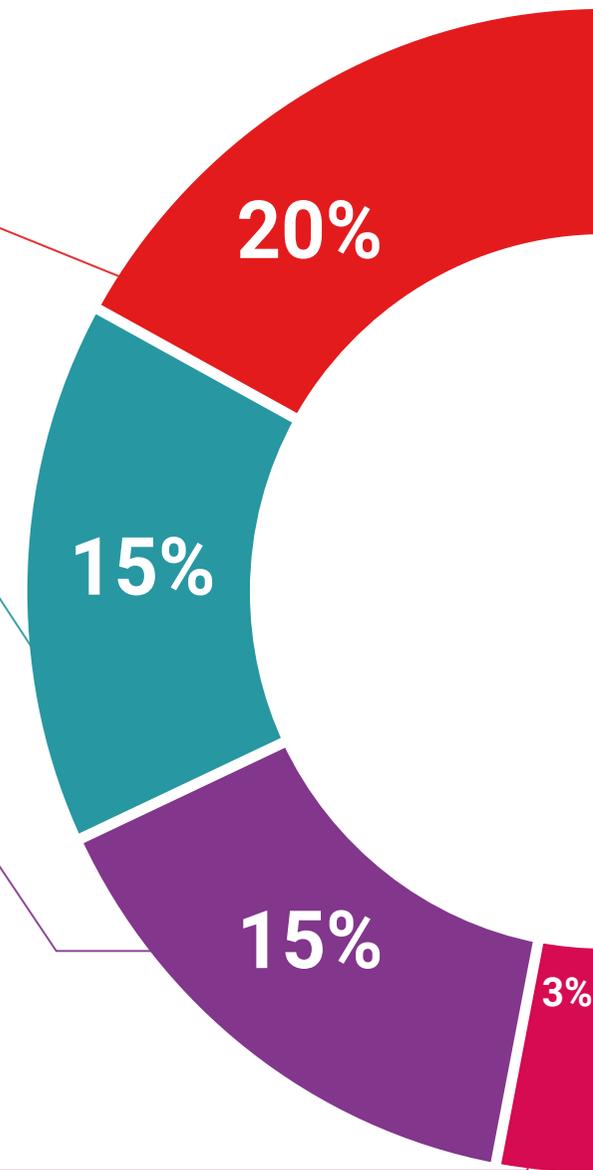
A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento

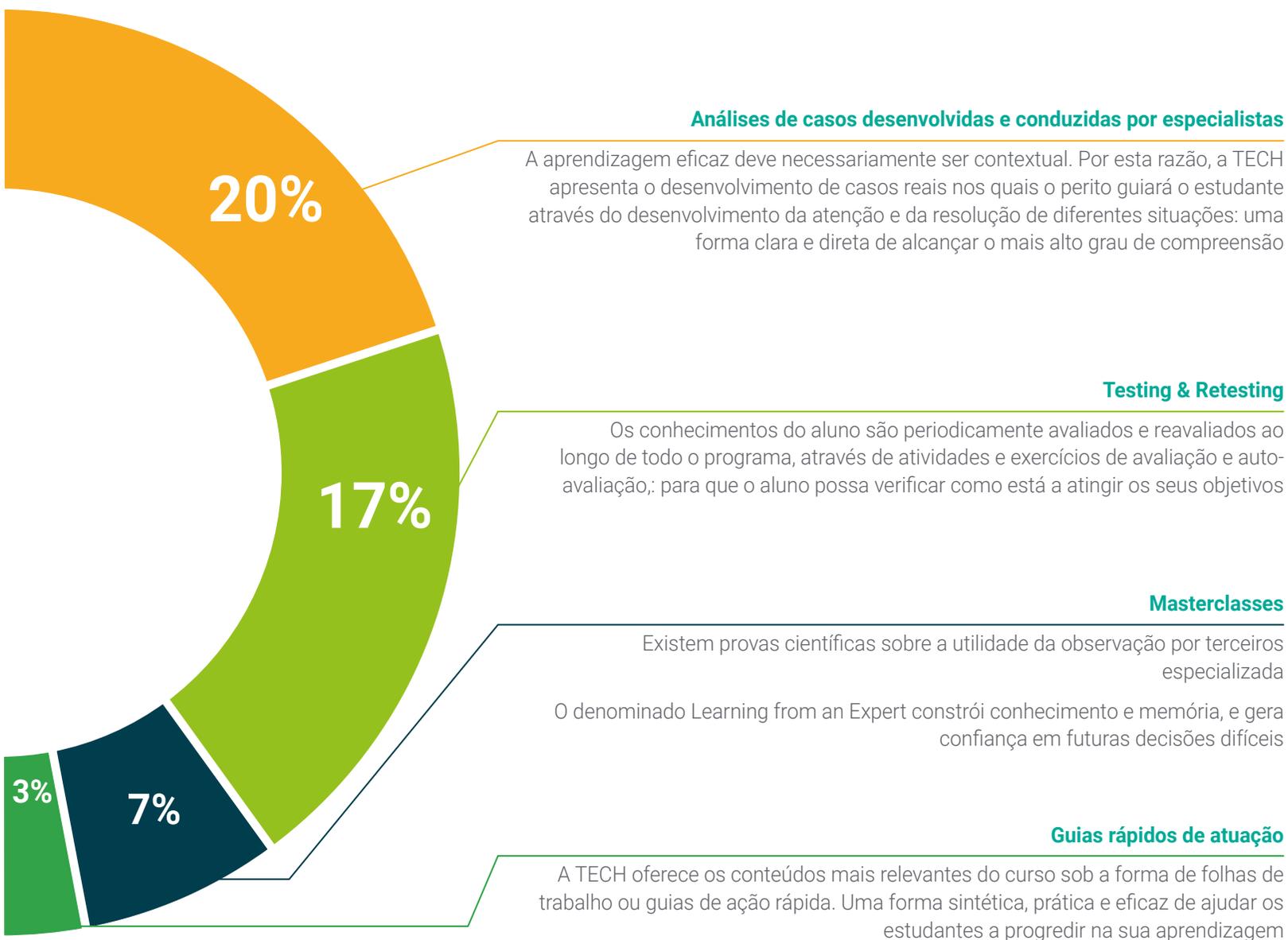
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu"



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação





07

Certificação

O Mestrado Próprio em Investigação em Enfermagem garante, para além de um conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um grau de Mestre emitido pela TECH Universidade Tecnológica



“

Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este **Mestrado Próprio em Vacinação em Enfermagem** contém o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado

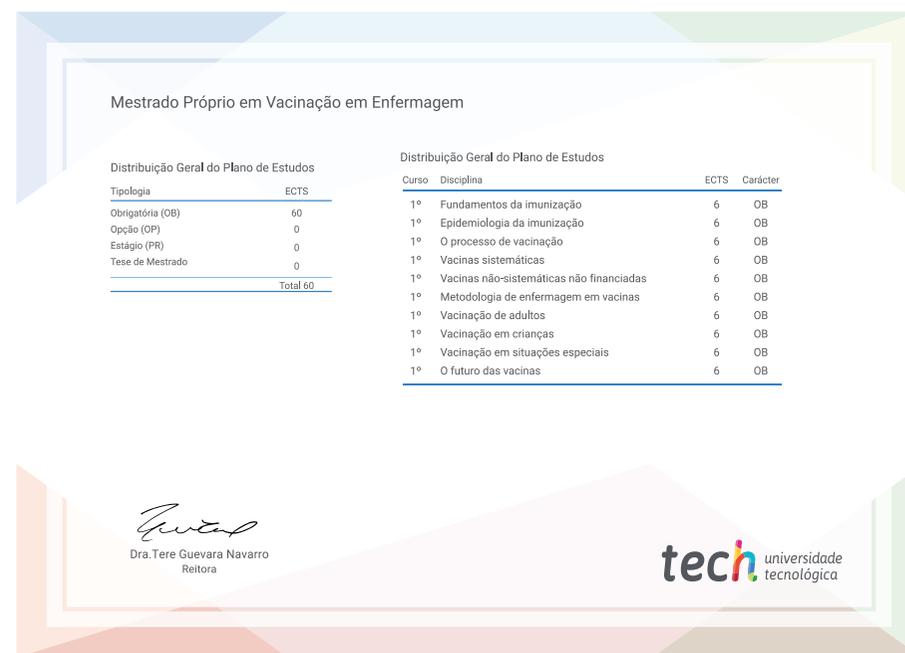
Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio, com aviso de receção, o certificado* correspondente ao título de **Mestrado Próprio** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**

Este certificado contribui significativamente para o desenvolvimento da capacitação continuada dos profissionais e proporciona um importante valor para a sua capacitação universitária, sendo 100% válido e atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de emprego, concursos públicos e avaliação de carreiras profissionais

Certificação: **Mestrado Próprio em Vacinação em Enfermagem**

ECTS: **60**

Carga horária: **1500 horas**



*Apostila de Haia Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo com um custo adicional

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade compromisso
atenção personalizada
conhecimento inovação
presente qualidade
desenvolvimento sustentabilidade

tech universidade
tecnológica

Mestrado Próprio

Vacinação em Enfermagem

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 60 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Mestrado Próprio

Vacinação em Enfermagem

